

PUC
RIO

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



**Estratégias para aumento da produtividade
da Cooperativa de Catadores
de Materiais Recicláveis de Olinda-PE**

Ana Luiza Braz de Souza

Orientador: Alessandro Valério dos Santos

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Educação
Empreendedora, como parte dos requisitos
necessários à obtenção do título de Especialista.

Rio de Janeiro, 27 de Julho de 2017

Souza, Ana Luiza Braz de

Estratégias para aumento da produtividade da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Olinda-PE / Ana Luiza Braz de Souza ; orientador: Alessandro Valério dos Santos. – 2017.
23 f. : il. color. ; 30 cm

Curso em parceria com o Instituto Gênesis (PUC-Rio), através da plataforma do CCEAD (PUC-Rio). Com o patrocínio do Sebrae em parceria com o MEC.

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação Empreendedora, 2017.

Inclui bibliografia

1. Educação – TCC. 2. Reciclagem. 3. Empreendedorismo Social^{2,5}. 4. Cooperativa. 5. Produtividade. I. Santos, Alessandro Valério dos. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Ana Luiza Braz de Souza

Servidora da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Licenciada em Química, Especialista em Gestão Pública, bolsista do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego desde 2013. Atuante na Gestão de Recursos e Pessoal no programa supracitado foi motivada ao aperfeiçoamento em Educação Empreendedora e no Empreendedorismo Social a buscar estratégias para melhor condução dos desafios da Administração Pública e Privada. Líder por vocação considera-se estar nos primeiros passos do caminho que possam trazer resultados significativos na vida profissional e nos relacionamentos interpessoais.

DEDICATÓRIA

Ao Pai Celeste:
não poderia ter chegado até aqui sem Ti.

Aos meus pais e irmãos, por serem vencedores.

Aos meus familiares,
por serem tão meus.

A minha amiga Marcilene Santos,
pela lealdade.

AGRADECIMENTOS

A UFRPE é o meu berço acadêmico. A ela, minha primeira gratidão e, por conseguinte, agradeço a oportunidade de evolução no PRONATEC/ CODAI.

Meu afeto a Clécio dos Santos, Francismara Lima, João Inácio, Washington Conceição, Edvane Freire, Eduardo Thompson, Everton Martins e Sônia Carvalho. Ao Francisco Bahia, representando toda a equipe gestora e administrativa.

A Betinha, Sí e Aureo, pelo consolo emocional e espiritual.

Alisson, Vitinho, Marquinhos, Chico Bebas, Digas, Vi, Ari, Sandrinha, Jefinho, Caio e Dan: obrigada por serem únicos e mostrarem o lado bom da vida.

Meu carinho aos que, nessa trajetória, pude compartilhar tudo que sou eu.

RESUMO

Catadores e lixo são palavras impactantes que remontam, em primeiro momento, a elementos negativos. Cooperativas assimilam-se a instituições sem potencial de rendimentos. Estimulados pela crise econômica, fomos astutos em repensar nas possibilidades de aumento da produtividade, geração de renda e lucro, e aumento da rentabilidade da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Olinda-PE. O projeto propõe planejamento e metas a partir do levantamento dos problemas diretamente relacionados com a produção, o fluxo de finanças e a qualidade de vida dos cooperados e funcionários. Em um segundo momento sugerimos um plano em PDCA (SEBRAE, 2016) a fim de concentrar as intenções de mudança e estimular o crescimento do negócio para Pessoa Jurídica como indústria. A atividade foi desafiante em virtude do nível de conhecimento técnico em Gestão de Negócios e das intenções afetivas pela conquista quando da mudança da antiga ONG CENCIPE para a Cooperativa COOCENCIPE. Todavia nos deparamos com um Empreendedor com ampla visão de negócio, relações comerciais consolidadas, especialista em materiais recicláveis, comprometido com o público carente, com o meio ambiente e as diversas causas sociais que atividade da reciclagem contempla – o que foi motivador para conclusão dessa atividade.

Palavras-Chave: Reciclagem; Empreendedorismo Social^{2,5}; Cooperativa; Produtividade.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
1.1	JUSTIFICATIVA	10
1.2	INICIATIVA EMPREENDEDORA	11
2	DESENVOLVIMENTO	13
2.1	INICIATIVA EMPREENDEDORA: DEFINIÇÃO DO PROBLEMA	13
2.2	METODOLOGIA E ATIVIDADES	15
2.3	REFERENCIAL DE ANÁLISE	20
3	CONCLUSÕES	22
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	23

“O preço de qualquer coisa
é a quantidade de vida
que você troca por isso.”
Henry David Thoreau

1 INTRODUÇÃO

Empreender é para alguns, a capacidade nata de inovar gerando emprego e renda. Para outros, é a possibilidade de juntar criatividade às técnicas de diversos meios de informações prestando serviços e produtos úteis aos consumidores. Para Chiavenato (2012) o empreendedorismo reflete a prática de criar novos negócios ou revitalizar negócios existentes.

Ensinar a Empreender é mais complexo que os cursos tradicionais de Gestão de Negócios e Pessoas, pois o conteúdo ministrado demanda aplicabilidade, pede resultados práticos e muita criatividade. A Especialização em Educação Empreendedora tem por objetivo multiplicar os conhecimentos teóricos trabalhados nas diversas situações do cotidiano, assim como formar o especialista para reproduzir a experiência em sala de aula.

Educar pessoas para o ramo de empreendedorismo é uma proposta incomum: sala de aula podem ser empreendimentos de diversas naturezas; os discentes, profissionais ou amadores engessados na zona de conforto de um mercado estagnado. Não podemos definir um perfil ou características afins; cada proposta é um mundo novo a ser amadurecido. A ideia vai além dos livros, de softwares ou demais recursos. Necessitamos de sabedoria, paciência e bom senso para, em conjunto, traçar metas e atingir o objetivo bastante competitivo.

1.1 JUSTIFICATIVA

Na nova perspectiva de mundo, somos corresponsáveis pelo ciclo de vida dos produtos que compramos e de tudo que descartamos. Ser sustentável e empreendedor causam a impressão de iniciativas de interesses opostos quando desenvolvidas ao mesmo tempo, contudo o Empreendedorismo Social agrega objetivos sociais e negócios, causando impacto significativo e de maior visibilidade na sociedade.

“[...] o empreendedorismo e a inovação social assumem como objetivo central a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar individual e coletivo. Desta forma, o empreendedorismo social representa realmente uma forma diferente de aproveitar as oportunidades e de desenvolver projetos colocando, no centro da atividade económica, a supremacia da ética, da justiça social, do indivíduo e das suas reais necessidades.” (FÉLIX; ALVES; SIRGUI, 2012, p. 10 e 11)

Apesar dos termos serem relativamente novos, empreendedores sociais e ações de empreendedorismo social podem ser encontrados ao longo da história (Nicholls, 2006). Um exemplo registrado em meados de 1960 são os trabalhos da médica italiana Maria Montessori cujo método de educação defendia que cada criança tinha seu desenvolvimento único e elas se aprendiam sozinhas utilizando os recursos didáticos disponíveis.

Empreendedores Sociais muitas vezes nem sabem dos seus potenciais e/ ou executam atividades perdendo oportunidades de expansão dos negócios, de parcerias, de apoio financeiro, incentivos fiscais, publicidade, marketing positivo e fortalecedor para melhor visibilidade da empresa dentre seus concorrentes.

1.2 INICIATIVA EMPREENDEDORA

Cooperativas são sociedades com natureza de pessoa jurídica, cujos lucros e despesas cabem aos cooperados – já que ela é constituída para prestar serviços aos associados. No âmbito do Empreendedorismo Social, escolhemos como estudo de caso a Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis localizada no município de Olinda-PE (COOCENCIPE). A COOCENCIPE realiza coleta, compra e venda de materiais recicláveis e tem um compromisso social com o município onde está localizada.

A COONCECIPE nasceu a partir da Organização Não Governamental CENCIPE – Centro da Promoção da Cidadania de Pernambuco. A CENCIPE foi criada no ano de 2000 e permaneceu até 2015 com a finalidade de melhorar as condições da população carente, principalmente dos catadores de materiais recicláveis da região.

Em novembro de 2016, seu idealizador, Luiz Mauro Paulino da Silva, decidiu criar um grupo de catadores, extinguindo a CENCIPE. Assim nasceu a COOCENCIPE. Ele aproveitou o panorama da ONG e reverteu a atividade clandestina de coleta de materiais recicláveis para uma Cooperativa que pudesse ser uma alternativa de renda para a população carente principalmente da cidade de Olinda-PE.

Numa ótica mais generalista, o fluxo financeiro da Cooperativa é imediatista. Os cooperados compram materiais dos 190 catadores cadastrados. Além disso, a empresa é responsável pela coleta de materiais recicláveis da Orla da Praia, das indústrias da cidade e de Rio Doce – o maior bairro do município – em função de uma parceria com a Prefeitura da cidade que cedeu espaço físico e caminhão para as coletas da COOCENCIPE. O tratamento secundário de separação, limpeza e enfardamento são realizados pelos 14 funcionários que trabalham no regime mensalista, diarista ou por produção.

O presente trabalho tem por objetivo principal colaborar para o aumento da produtividade da COOCENCIPE através de um levantamento sobre as principais informações relativas ao processo de produção, sua eficiência, produtividade, clientes e fornecedores. Em tempo, a proposta traz sugestões relativas às

competências do Empreendedorismo Social e as possibilidades de novas parcerias de sucesso no campo da sustentabilidade.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 INICIATIVA EMPREENDEDORA: DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

A COOCENCIPE se originou da necessidade de empreender, de crescer e obter resultados palpáveis já que a ONG CENCIPE foi, por muitos anos, uma iniciativa dependente de parceiros e doações. Numa rápida decisão, o seu idealizador aplicou experiência, juntou 21 parceiros catadores, elaborou um estatuto, registrou o empreendimento na Junta Comercial do Estado e seguiu sem um projeto, tampouco um Plano de Negócios, porque o apoio financeiro governamental não supre as deficiências dos catadores.

“Os catadores de materiais recicláveis sempre estiveram presentes para gestores públicos, as empresas recicladoras e a sociedade civil organizada; porém de forma inviabilizada, uma vez que os aspectos de custos e benefícios para uma intervenção organizada de atores sobre essa conjuntura ser custosa e não trazer benefícios em um primeiro plano (na visão dos atores envolvidos).” (BAPTISTA, 2016, p. 37)

Em uma visita aos alunos do curso de Agente de Segregação e Coleta de Resíduos Sólidos – PRONATEC Catadores da Unidade Remota de Olinda, o fundador da COOCENCIPE nos solicitou algumas informações que pudessem colaborar para o desenvolvimento de produtos para construção civil, cuja matéria prima seria plástico PET (Politereftalato de Etileno). Ademais, necessitava de parcerias, expansão do negócio, financiamentos e quaisquer apoios à Cooperativa e aos seus cooperados, assim como aos catadores vinculados.

Notamos tanto anseio de parceria como Instituição/ área técnica e por isso, em retribuição a confiança em nós creditada, buscamos conhecer o projeto e suas reais necessidades a fim de colaborar com o crescimento da empresa. Realizamos a primeira visita, conforme seguem nas imagens de 1 a 5:

Imagem 1: Recebimento dos materiais recicláveis



Imagens 2 e 3: Separação e segregação do material reciclável



Imagens 4 e 5: estoque obsoleto



As imagens acima retratam a necessidade de organização e melhor aproveitamento do espaço, materiais, maquinários e recursos diversos. Nas imagens 4 e 5 há o montante de resíduos plásticos para serem moídos, porém, o equipamento de alta produtividade se encontra com problemas de manutenção por falta de recursos.

2.2 METODOLOGIA E ATIVIDADES

O sucesso de um projeto depende inicialmente de um planejamento que aborde atividades e envolvidos. O planejamento é uma visão global do problema a fim de identificar as soluções de forma mais eficiente.

“O planejamento determina antecipadamente quais são os objetivos a serem atingidos e o que deve ser feito para alcançá-los da melhor maneira possível. O planejamento está voltado para a continuidade da empresa e focaliza o futuro. A sua importância é esta: definir os cursos de ação necessários para alcançar os objetivos da empresa. Sem o planejamento, a empresa fica perdida no caos” (CHIAVENATO, 2012, P. 184).

Para montar a proposta estratégica (Quadro 1) de produtividade elaboramos alguns questionamentos e a partir deles, identificar causas e problemas desmembrados por área de gestão, estabelecer ações, respectivos agentes e prazos mínimos para execução. Em seguida, aplicaremos a didática conforme gráfico 1, modelo PDCA (do inglês: PLAN - DO - CHECK - ACT ou Adjust), para melhorar o nível de gestão através do controle eficiente de processos e atividades.

Identificação de problemas

- Qual a forma de controle da aquisição de matéria prima e da comercialização do material acabado?
- Quais os principais clientes e como tem sido a forma de pagamento?
- Como é feito o cadastro dos funcionários e dos catadores (fornecedores contínuos)?
- Há linha de produção, controle de estoque e logística?
- Existe planejamento de perspectivas, gestão dos processos e controle de qualidade?
- Quais os resultados financeiros da Cooperativa?
- Como funciona a manutenção dos equipamentos?
- Há qualidade de vida e condições de trabalho seguras para cooperados e funcionários?

- Há ferramentas de marketing, logomarca de impacto, telefone, e-mail, divulgação em redes sociais?

Quadro 1: Quadro de Ações

Área de Gestão	Status atual	Alternativa (s)	Agentes	Prazo mínimo
Gestão do Marketing	A logomarca não tem analogia com a atividade comercial. O site e as redes sociais não são atrativos e são carentes de informações.	Reformular o site, a logomarca e atualizar as redes sociais, inclusive aqueles na qual ainda não tem atuação.	Empreendedor individual, que realize a atividade com menor custo.	15 dias para acesso
Gestão Financeira	O montante de receita é relativamente igual às despesas para manter pessoal, manutenção e fornecedores. Os dados relativos à comercialização do material são registrados aleatoriamente em cadernos de controle. A quantidade de doações em coleta seletiva é menor que a capacidade produtiva.	Elaboração de planilhas em Excel para controle das informações e análise dos itens críticos relativos à movimentação financeira. Renovar parcerias e buscar estabelecimentos comerciais e residenciais interessados em coleta seletiva. Divulgar no site os parceiros, divulgar suas logomarcas e emitir Certificados como "Amigos do Meio Ambiente".	Contratação de um Assistente Administrativo.	15 dias.
Gestão dos Clientes	Há apenas dois clientes principais e eles efetuam o pagamento em prazos longos ou parcelados. Também ocorre a participação de atravessadores, agentes que fazem aquisições com menor valor do material reciclado.	Estabelecer novas parcerias e modalidades de pagamento como cartão de crédito. A valorização da logomarca, o acabamento e a agregação de valor ao produto acabado elevam a confiabilidade para a clientela.	Representante e vendas.	3 meses
Gestão do Processo e Produção	Não há controle de estoque; não há uma linha de produção e a quantidade de material obsoleto é incalculável por falta de espaço físico; há maquinários parados, necessitando de manutenção; não há controle de qualidade, procedimentos do processo.	Realização de inventários, manutenção de máquinas, montagem de linha de produção para melhoria e valoração do produto acabado.	Funcionários e cooperados	2 meses
Gestão de Recursos Humanos	A Cooperativa mantém funcionários mensalistas, diaristas e por produção. Não há cadastro ou regularização de pessoal. As condições de segurança e qualidade de trabalho são mínimas, resumindo-se a fardamento, banheiro e água escassos.	Cadastro do pessoal, assim como dos catadores. Delegação de direitos e deveres.	Contador, Organizações parceiras, Secretaria de Ação Social e correlatas do Município de Olinda	3 meses

Gráfico 1: PDCA (PLAN - DO - CHECK – ACT)



2.3 REFERENCIAIS DE ANÁLISE

No Estado de Pernambuco a presença de Cooperativas de Catadores organizadas é muito pequena. Na Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco há o registro de 24 Associações e Cooperativas de materiais recicláveis vinculadas ao Projeto Relix. Através do Projeto, os catadores recebem a Ciclolix, ecobicicletas coletoras com amassador de latinha e de garrafas PET, estepe, cadeado e corrente, bomba de calibragem e sinalização adequada. Com a Ciclolix, cada catador também ganha um kitLix, com chapéu de proteção até o pescoço, camisa UV, luvas apropriadas e bolsa de guidão. Além de proporcionar mais conforto e qualidade de vida aos catadores, a Ciclolix também incentiva a retirada de carroceiros humanos, de cavalos e de burros das ruas.

No mesmo ramo, contudo como estabelecimento industrial, identificamos a empresa Planeta Limpo, localizada no mesmo município da COOCENCIPE, está em atuação no mercado de recicláveis desde o ano de 2003. A página em rede é atrativa, apresenta linha de produção organizada, informações sobre produtos, fornecedores de alto impacto e informações educacionais. Apresenta serviços diferenciados, como por exemplo, a destruição de materiais sigilosos, parcerias com ONGs e participação com campanhas de reciclagem em diversas instituições. A empresa foi certificada nos anos de 2012 e 2013 pelo Prêmio Top Of Quality Brasil, sendo assim um importante referencial para inovações Cooperativa em estudo.

Muitas empresas tem também buscado o impacto do marketing positivo através de certificações sustentáveis. Em novembro de 2011 a Junta Comercial de Pernambuco (JUPEPE) lançou o Selo Verde com objetivo de estimular as empresas a terem compromisso com a gestão ambiental. Conforme o secretário Sérgio Xavier (2011) o contrato social ou estatuto das empresas interessadas em obter o selo, devem ter cláusulas promulgando o compromisso ambiental como exemplo: consumo de energia renovável, uso sistemático de materiais recicláveis e ampliação do controle de emissão de poluentes, entre outros.

Vislumbrando os referenciais citados a Cooperativa é interessante firmar parcerias com órgãos públicos e empresas privadas. Tendo em vista que a atividade desempenha uma importante atuação social, favorece o recebimento de materiais recicláveis desde escolas – através de campanhas ou gincanas – assim como de

empresas interessadas em apoiar ações sustentáveis em prol de maior impacto com o mercado. Os recordes de redução e coleta de materiais recicláveis poderiam ser divulgados nas redes sociais informais, na JUCEPE e no site da COOCENCIPE.

3 CONCLUSÕES

O dilema significativo é manter o catador cadastrado em atividades; muitas cooperativas fecham porque seu estatuto não é obedecido e a rotatividade dos envolvidos é muito grande; o catador cata para comer e, em sua concepção de economia, ser pago periodicamente, cumprir horário e produtividade é algo inviável para sua condição social.

Não diferente de qualquer corporação, a COOCENCIPE anseia por resultados em curto prazo e os recursos são muito escassos – mesmo considerando a evolução da empresa no período de sete meses. Vislumbramos, para um futuro próximo, a mudança da Pessoa Jurídica de Cooperativa para Indústria cujo maquinário pode ser estruturado em linha de produção para atender a demanda de fabricantes de produtos plásticos que estão se instalando na Região metropolitana de Recife.

Reforçamos que as Cooperativas tende a crescer economicamente porque, conforme artigo 18 da Política Nacional de Resíduos Sólidos, os governos locais devem implantar a coleta seletiva com a participação de cooperativas ou outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis formadas por pessoas físicas de baixa renda.

Na nova perspectiva, a Cooperativa continuará com o recebimento e separação do material reciclado, em busca de melhores condições de vida para os catadores porque o compromisso social é o resultado mais almejado pelos fundadores da Cooperativa. O apoio permanecerá porque, como diz Teodósio (2016), os catadores também cumprem uma função educativa e simbólica essencial, estimulante para todos os parceiros comprometidos com a qualidade de vida das pessoas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 Associação Industrial da Região Oeste. **Manual do Empreendedorismo Social.**
Disponível em:
<<http://www.igfse.pt/upload/docs/2015/ManualEmpreendedorismoSocial.pdf>>
Acesso em Junho de 2017.
- 2 CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor.** Barueri, SP: Monole, 2012.
- 3 JUCEPE. **Cartilha de Orientação para o Selo Verde.**
Disponível em:
<<http://www.jucepe.pe.gov.br/jucepe.asp?pag=modelosOrientacoes.asp&item=modelosOrientacoesSeloVerde>>
Acesso em Junho de 2017.
- 4 Ministério do Meio Ambiente. **Gestão dos Resíduos Orgânicos.**
Disponível em:
<<http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/gest%C3%A3o-de-res%C3%ADduos-org%C3%A2nicos>>
Acesso em março de 2017.
- 5 NICHOLLS, Alex. **Social Entrepreneurship: New models of sustainable social change.** Oxford, Oxford University Press, 2006.
- 6 Presidência da República (Casa Civil). **Política Nacional do Cooperativismo.**
Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5764.htm>
Acesso em junho de 2017.
- 7 Presidência da República (Casa Civil). **Política Nacional de Resíduos Sólidos.**
Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>
Acesso em março de 2017.
- 8 REVISTA CIÊNCIA & CULTURA
Temas e tendência
Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, outubro de 2016.
- 9 SEBRAE. **Ciclo PDCA ajuda a melhorar o desempenho dos negócios.**
Disponível em:
<<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/ciclo-pdca-ajuda-a-melhorar-o-desempenho-dos-negocios,ed8a834b4cc37410VgnVCM2000003c74010aRCRD>>
Acesso em março de 2017.